

Diretor quer dialogar

O diretor geral da entidade mantenedora da Escola das Nações, James Sacco, afirmou que a entidade tem o maior interesse em dialogar com os pais dos alunos que protestaram, na quarta-feira, contra os preços das mensalidades. Segundo ele, as negociações iniciaram ontem, e estão sendo discutidos, além dos preços, o sistema de cobrança em OTN, e as reclamações dos pais com relação ao programa especial, que é um curso intensivo de inglês para os alunos que têm urgência.

O decreto do Governo Federal que liberou os preços das mensalidades das escolas, de 11 de fevereiro deste ano, só foi aplicado na Escola das Nações este mês, quando foi concedido o aumento de 92,42% aos professores, declarou James Sacco. Segundo ele, o reajuste foi baseado no próprio decreto que faculta à entidade o direito de estipular os seus preços, de acordo com os custos operacionais. Ele disse que, se

os pais decidirem levar o caso ao Conselho Federal de Educação, eles têm como defender os seus preços através da planilha dos custos operacionais. Afirmou ainda que esses preços podem aumentar, pois o Sindicato dos Professores e Sindicato das Escolas Particulares, estão negociando.

A mensalidade varia muito nessa escola, em função da série que os alunos cursam e os cursos extracurriculares pelos quais optam. O diretor geral declarou que o preço fixo, pago em janeiro, para quem cursava o jardim era de Cz\$ 6.960,00, passando para Cz\$ 7.600,00, em fevereiro, e em março, com o aumento, para Cz\$ 16.302,00. Quem frequenta da 1ª a 4ª série, em janeiro, pagou Cz\$ 8.709,00, em fevereiro Cz\$ 9.510,00, e em março Cz\$ 18.778,00. A mensalidade para quem cursa da 5ª a 8ª série em janeiro foi de Cz\$ 11.129,00, em fevereiro Cz\$ 12.152,00 e em março Cz\$ 19.508,00.